

EDITORIAL

O presente número aborda temas que suscitam ao leitor uma reflexão acerca do fazer e saber docentes nos tempos atuais.

A proposta de Sueli Rolão Frederico é fazer-nos pensar sobre a importância da escala de valores na educação brasileira ao longo da história e como se configuram na atualidade.

Carmem Lúcia Quintana instiga-nos a tomar conhecimento do design instrucional do curso *Leitura e tipos de personalidade como fatores de aprimoramento humano e profissional*. Sua proposta, que visa ao aprimoramento da competência leitora, permite possibilidades de aplicação em diferentes espaços educacionais.

Conhecer o perfil dos ingressantes em um curso de licenciatura é importante como diagnóstico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas a serem desenvolvidas durante a formação. Eis a que se propõem Bruna de Fátima Santos de Lima e Viviana da Silva Gmach Souza. Sua análise referente aos ingressos em Pedagogia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não só possibilita ao leitor conhecer aquele público como pode suscitar à reflexão sobre as características de ingressantes em cursos semelhantes em outras instituições de ensino superior.

Os relatos de experiência trazem à cena temas instigantes ao momento atual. Muito se tem falado sobre sala de aula invertida. Felina Kelly Marques Bulhões e Solange Dourado da Silva falam do enfoque inovador dado à Citologia em uma escola de ensino médio com o uso dessa metodologia ativa de ensino e de aprendizagem.

Rafaela da Conceição Rodrigues aborda a diversidade cultural na escola a partir de um projeto de intervenção desenvolvido pela estudante do curso de Pedagogia do Unifeso durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

Por fim, Pablo Jonathan Prado e Daniel Luiz Stefenon contam ao leitor como se deu a utilização do grafite como instrumento didático no ensino de Geografia no âmbito das ações do Programa Residência Pedagógica em Irati, no Paraná.

Finalizando este número, Lucas Baffi Ferreira Pinto aguça-nos à leitura do livro *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*, de Lilian Bacich e José Moran, ao nos apresentar em sua resenha como os conhecidos estudiosos contribuem à reflexão sobre como ensinar e aprender com a utilização de estratégias que inserem o estudante como agente também responsável pelo seu processo de aprendizagem.

Animado à leitura? Não perca tempo: comece logo.

Abraço!